

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO INSTRUMENTO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização infantil é capaz de desencadear aumento nos níveis de ansiedade, tanto na criança quanto no acompanhante, pelo afastamento do contexto familiar e risco iminente à saúde. O uso do brinquedo terapêutico (BT) no processo de trabalho de enfermagem pode resultar em maior êxito na adesão ao tratamento, além de ser previsto na Resolução Cofen 546/2017 a sua utilização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem quanto ao uso do BT como instrumento de cuidado à criança e seus familiares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem em uma clínica pediátrica de um hospital referência em atendimento materno-infantil no município de Belém-PA. A ação educativa utilizou-se de um dado de seis faces como BT para abordar sobre os passos para a segurança do paciente (SP). **RESULTADO:** O BT utilizado, além de introduzir a SP de forma simples, foi um momento de descontração e interação com as crianças e seus acompanhantes. Eles relataram seus medos, anseios e identificaram episódios em relação às atitudes da equipe multiprofissional e da rotina hospitalar desconectadas das metas de segurança. **CONCLUSÃO:** O uso de brincadeiras no ambiente hospitalar pode minimizar os efeitos do stress na criança e no acompanhante, criando uma relação de confiança com a equipe, impactando-os positivamente. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A equipe de enfermagem pode e deve utilizar-se do BT, como forma de interação e educação em saúde, visando uma prestação de cuidados eficiente ao binômio.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Jogos e Brinquedos; Criança Hospitalizada.